

HSBC Serviços PMI™ Brazil (com dados agregados do PMI)

Produção do setor privado expande pela primeira vez em três meses em setembro

Resumo

Com o valor de 50,7 observado em setembro (49,7 em agosto), o Índice Consolidado de Produção HSBC Brasil, sazonalmente ajustado, ficou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pela primeira vez desde junho, e indicou que a atividade de negócios no setor privado do país se expandiu por um ritmo modesto. A produção cresceu no último mês tanto no setor industrial quanto no de serviços.

O Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, do setor de serviços voltou a registrar acima da marca neutra de 50,0 em setembro. Ao atingir 50,7, valor superior ao de 49,7 observado em agosto, a leitura foi consistente com uma melhora modesta na atividade de negócios, com as empresas citando a obtenção de novos contratos como a razão deste aumento. Mesmo assim, a média do índice para o terceiro período do ano foi a mais baixa desde o terceiro trimestre de 2012. Os setores com o melhor desempenho em setembro foram os de Intermediação Financeira e de "Outros Serviços".

A entrada de novos trabalhos no setor brasileiro de serviços aumentou pelo décimo terceiro mês consecutivo, em meio a evidências de um fortalecimento nas condições da demanda. Embora tenha sido o mais rápido em três meses, o ritmo de crescimento foi ligeiro apenas. Por outro lado, os novos trabalhos recebidos pelos fabricantes diminuíram, com as empresas citando instabilidade econômica, deterioração do otimismo por parte dos clientes e aumento da concorrência externa. Como resultado, o volume de novos pedidos no setor privado como um todo se expandiu marginalmente apenas.

O nível de empregos no setor privado do Brasil cresceu em setembro, após o declínio observado no mês anterior. O aumento do número de postos ficou concentrado na economia de serviços, já que os fabricantes reduziram o número de funcionários em resposta aos níveis mais baixos de novos pedidos.

Os dados de setembro indicaram uma queda de pedidos em atraso no setor privado brasileiro, assinalando uma sequência de sete meses de redução. Apesar de modesta, a taxa de contração se acelerou em relação a agosto, com fabricantes e provedores de serviços relatando níveis mais baixos de negócios pendentes.

Os preços de insumos do setor privado subiram ainda mais, com a taxa de inflação de custos se acelerando e atingindo o seu ponto mais rápido em vinte e oito meses. A inflação de preços de compras foi mais forte na economia industrial, com as empresas comentando que a desvalorização do real em relação ao dólar americano resultou em preços mais altos para os materiais importados. Os provedores de serviços vincularam o aumento mais recente dos preços médios aos custos mais elevados de mão de obra e de matérias-primas.

Em setembro, as empresas do setor privado repassaram aos clientes as cargas adicionais de custo. Além disso, a taxa agregada de inflação de preços cobrados foi a mais forte em dois anos e meio.

As empresas do setor de serviços indicaram um grau adicional de otimismo durante setembro, embora em menor proporção do que o observado no mês anterior. Embora os provedores de serviços esperem que a previsão de uma demanda mais forte resulte num crescimento da produção, houve preocupações com a atual situação econômica do Brasil.

Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

"O Índice de Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil do setor de serviços se recuperou dos 49,7 observados em agosto para 50,7 em setembro. No terceiro trimestre de 2013, a média do índice foi de 50,2 – o segundo pior resultado trimestral desde a crise de 2008-2009. No geral, o índice PMI indica que após um início forte em janeiro-fevereiro (quando a média do PMI de serviços foi de 53,3), o crescimento da atividade econômica no setor praticamente se estagnou."

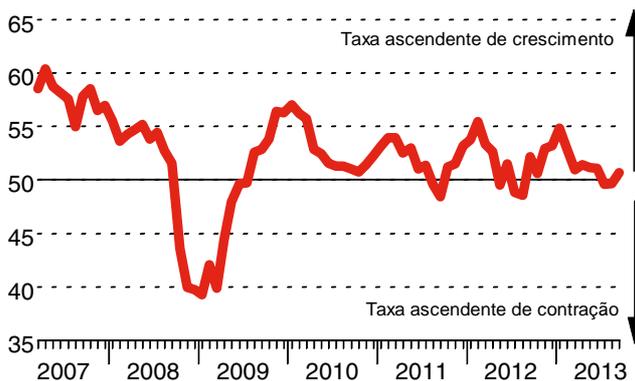
Pontos-chave

- Fabricantes e provedores de serviços registram aumentos fracos no crescimento da produção
- Aumento marginal no volume de novos negócios recebidos pelas empresas do setor privado
- Empresas de serviços indicaram criação de empregos; fabricantes registraram perdas de postos

Resumo histórico

PMI™ Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Fontes: HSBC et Markit.

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Renata Binotto, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5786
Email renata.binotto@hsbc.com.br

Chrystiane Silva, Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-9339
Email chrystiane.m.silva@hsbc.com.br

Markit

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7060-2047
Mobile +44-781-581-2162
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores:

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. Com cerca de 6.600 escritórios tanto em mercados estabelecidos quanto nos de rápido crescimento, o nosso objetivo é de estar junto ao

crescimento, unindo nossos clientes a oportunidades, capacitando o crescimento dos negócios e a prosperidade das economias; essencialmente ajudando as pessoas a satisfazer suas expectativas e realizar suas ambições.

Atendemos cerca de 55 milhões de clientes por meio de nossos quatro serviços globais: Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio, Banco Comercial, Global Banking&Markets e PrivateBanking. Nossa rede cobre 80 países e territórios em seis regiões geográficas: Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África do Norte, América do Norte e América Latina. Nosso objetivo é ser reconhecido como o banco internacional mais importante do mundo.

Estamos registrados nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. O HSHC Holdings plc possui acerca de 216.000 acionistas em 130 países e territórios.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 3.000 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

As pesquisas *PMI™* Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager’s Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.